

RELATÓRIO ANUAL 2023



INTRODUÇÃO

O ano de 2023 foi, em uma palavra, marcante para o Projeto TTC. Seja pelos avanços na pauta legislativa, na difusão e no trabalho junto às comunidades-piloto, ou ainda pelo marco da celebração de seu quinto aniversário com a presença de grandes convidados internacionais, cada um de uma parte do mundo, trazendo múltiplas experiências com Termos Territoriais Coletivos.

Na pauta legislativa, a batalha em torno do Plano Diretor da cidade do Rio de Janeiro finalmente teve um exitoso desfecho: o Termo Territorial Coletivo é agora um dos instrumentos da política urbana previstos no Plano Diretor da segunda maior cidade do país. Para além do avanço que isso significa para o trabalho junto às comunidades-piloto, a relevância desta conquista é enorme, podendo ter um efeito multiplicador de iniciativas em diversas outras cidades brasileiras. Além disso, acompanhamos o crescimento dos debates sobre o TTC no processo de revisão de outros Planos Diretores, como de Magé (RJ), Porto Alegre (RS), Jundiaí (SP), Taboão da Serra (SP), entre outras.

No âmbito do trabalho junto às comunidades-piloto, seguimos com a construção das estruturas comunitárias e jurídicas necessárias para o funcionamento dos seus futuros TTCs. Assim, fechamos o processo de construção coletiva de estatutos sociais em duas comunidades e avançamos substancialmente na construção do regimento em mais uma. Também demos as boas-vindas à Terra Prometida, comunidade do Complexo da Penha que passa a integrar o grupo de comunidades-piloto do Projeto TTC e que já iniciará, em 2024, a construção do seu estatuto jurídico. Para além dos avanços pragmáticos rumo ao TTC, pudemos testemunhar ao longo de 2023 o fortalecimento crescente das comunidades em que atuamos, que afirmam da contribuição do modelo para o engajamento e estruturação de seus territórios.

Na frente de difusão, tivemos as inéditas oficinas regionais do projeto. Em São Carlos, Porto Alegre, Garopaba, Florianópolis, Belém, Brasília e Salvador, foram realizados encontros com sociedade civil, movimentos sociais, pesquisadores, técnicos, mobilizadores e moradores, e autoridades para apresentar e debater coletivamente o TTC em cada região. Os resultados foram muito animadores e ficou clara a importância do modelo no cenário brasileiro como um todo, dando mais força para seguirmos trabalhando!

Por fim, mas não menos importante, não seria possível deixar de destacar o Seminário Internacional que marcou as comemorações de 5 anos de Projeto. Com a presença de convidados de TTCs dos Estados Unidos, Porto Rico, Reino Unido e Brasil, o evento promoveu um dia inteiro de reflexões sobre as possibilidades do Termo Territorial Coletivo a partir de diferentes perspectivas e contextos, finalizado com um merecido “parabéns pra você” compartilhado com todos os nossos apoiadores e parceiros.

Neste clima de gratidão e compreensão do tamanho do trabalho e de sua importância no Brasil, encerramos 2023 com a certeza de estarmos no caminho certo e que, junt@s, estaremos a cada dia melhorando, difundindo e consolidando o TTC como mais uma ferramenta na luta pelo direito à moradia no Brasil.

Para 2024, a palavra é trabalho. Vamos junt@s?!



Taracyla Fidalgo

TARCYLA FIDALGO
Coordenadora do Projeto TTC

EQUIPE:

Theresa Williamson, Diretora Executiva da ComCat | Taracyla Fidalgo, Coordenadora Projeto TTC | Felipe Litsek, Sub-coordenador | Rebeca Landeiro, Assistente | Monica Nunes, Assistente | Maria Isabel Santana, Aprendiz | Patricia Fernandez, Estagiária | Aline Araújo, Comunicação na ComCat | Alexandre Cerqueira, Audiovisual | Bárbara Dias, Fotografia | Patricia Schneidewind, Audiovisual | Priscila Silva, Redes Sociais | Clau Guimarães, Tradução | Leonardo Coelho, Gestor de Mídia

O QUE NÓS FAZEMOS

- **Informar** o público sobre o TTC como uma ferramenta de direito fundiário, política urbana e moradia acessível.
- **Introduzir** o TTC em comunidades e grupos que demonstram interesse, através de oficinas interativas, com um diagnóstico da aplicação ao território e conscientização sobre os limites e possibilidades dos instrumentos fundiários existentes.
- **Apoiar e incentivar** a mobilização de moradores através de diversos eventos e atividades nas comunidades-piloto com lideranças locais comprometidas com a implementação de um TTC em favela.
- **Desenvolver** propostas legislativas para apoiar e fortalecer a implementação de TTCs nos níveis municipal, estadual e federal.
- **Propor** novas legislações que regulem especificamente os TTCs dentro das estruturas legais nacionais.
- **Engajar** moradores e aliados técnicos em atividades de planejamento comunitário.
- **Apoiar continuamente** comunidades-piloto em seus processos de regularização fundiária.
- **Documentar** o desenvolvimento de TTCs no Rio para apoiar esforços em outros lugares.
- **Compartilhar** o modelo em desenvolvimento no Rio de Janeiro com os movimentos pelo direito à terra e à moradia no Brasil e ao redor do mundo.
- **Promover** oportunidades de compartilhamento entre pares de comunidades brasileiras e TTCs de outras localidades.

MISSÃO

Realizar e garantir os direitos à moradia, à comunidade, à cidade e às raízes através da introdução e implementação de Termos Territoriais Coletivos no Brasil.

O Que é o TTC?

O TTC é um modelo de gestão coletiva do território, no qual os moradores gerenciam a terra juntos, mas mantendo a individualidade no que se refere às construções e áreas de uso exclusivo, como quintais. Juntando elementos legais, sociais e de planejamento urbano, o objetivo de um TTC é garantir a permanência dos moradores em seu território, promover o desenvolvimento comunitário com o protagonismo dos moradores e oferecer habitações permanentemente economicamente acessíveis. O TTC oferece uma robusta estrutura de segurança da posse, ao mesmo tempo em que promove uma mobilização coletiva forte para garantir a organização da comunidade e o desenvolvimento territorial através do protagonismo dos moradores.

Componentes Principais de Todos TTCs:

1. **Adesão voluntária**
2. **Terra de propriedade coletiva**
3. **Construções com titulação individual**
4. **Gestão coletiva** do território
5. **Acessibilidade econômica da moradia** de forma permanente

Apesar da introdução dos TTCs no mundo ter ocorrido há mais de 50 anos, no âmbito do movimento pelos direitos civis e justiça racial nos EUA—em um formato em que organizações primeiro adquiriam terras e apenas em seguida desenvolviam o TTC sobre elas—o modelo do TTC pode ser aplicado no Brasil para garantir a segurança da posse e o desenvolvimento comunitário em favelas já existentes. Favelas muitas vezes funcionam, na prática, como “TTCs informais”, no sentido que já são caracterizadas pelos cinco componentes listados acima, com exceção da formalização da terra, considerando a precariedade do reconhecimento dos direitos fundiários dos moradores. É por causa disso que os TTCs oferecem um potencial imenso de formalizar assentamentos informais sem perder suas qualidades e ativos, muitas vezes oriundos da natureza coletiva das intervenções territoriais e da rede de sociabilidade construída coletivamente, além das histórias de resistência e resiliência individuais dos moradores.

Além do potencial do TTC em assentamentos já existentes, o modelo pode ser também utilizado para novos empreendimentos habitacionais. Esta forma de aplicação abre novos horizontes para o modelo, passível de ser adotado em terrenos vazios como parte da política habitacional. Neste contexto, o TTC traz o potencial de superar algumas limitações frequentes em modelos de produção habitacional de interesse social, como a falta de participação de moradores, a gestão centralizada e a especulação imobiliária.

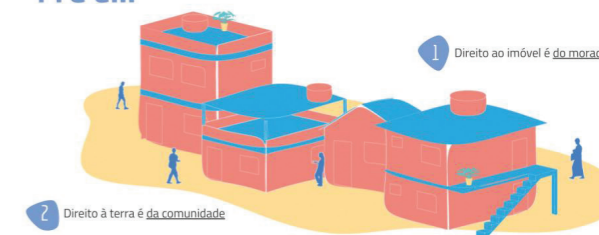
O Que um TTC Oferece no Contexto das Favelas?

O TTC no contexto de favelas é um instrumento com amplo potencial de garantia da permanência dos moradores no seu território, ao mesmo tempo em que promove o fortalecimento da comunidade e reduz, para o menor patamar possível, os riscos tanto de remoções forçadas quanto da remoção pelo mercado, gerada pela especulação imobiliária e pelo aumento dos custos de vida. Também oferece um aumento da capacidade de negociar melhorias com os governantes (o TTC passa a ser um grande proprietário de terras com mais poder de barganha) e assegura que o desenvolvimento da comunidade e do território seja gerido pelos próprios moradores, garantindo assim que suas necessidades sejam de fato o foco prioritário.

CONDIÇÕES INDICADAS PARA UM TTC EM FAVELA:

1. Comunidade **consolidada** com forte **senso de pertencimento**, na qual a garantia de permanecer na terra é o objetivo principal ao buscar instrumentos de titulação.
2. Grande porcentagem de famílias que **ainda não possuem títulos de terras**, mas têm chance razoável de adquiri-los.
3. Moradores que percebem ou **experimentaram ameaça de desalojamento forçado** (remoção, gentrificação ou crise climática).
4. **Processo maduro de organização comunitária**, apoiado por aliados técnicos que acompanham o desenvolvimento da comunidade.

TTC é...



Essa combinação (1 + 2) resulta no → **direito à moradia mais robusto**

ENTENDA MELHOR O QUE É UM TTC

Vídeo:

video.termoterritorialcoletivo.org

Cartilha:

cartilha.termoterritorialcoletivo.org

Folder:

folder.termoterritorialcoletivo.org

“Como Começar um TTC?”

comofazer.termoterritorialcoletivo.org **NOVIDADE!**

Guia Metodológico:

guia.termoterritorialcoletivo.org **NOVIDADE!**



Biblioteca:

biblioteca.termoterritorialcoletivo.org

NOSSO TRABALHO

5 ANOS DO PROJETO TTC COMEMORADOS EM SEMINÁRIO INTERNACIONAL



O ano de 2023 foi um marco muito importante: 5 anos de disseminação do Termo Territorial Coletivo pelo Projeto TTC no Brasil. O marco foi comemorado com a realização do histórico III Seminário (Inter)Nacional do Termo Territorial Coletivo no dia 28 de outubro, contando com um intercâmbio internacional e mergulho profundo no instrumento com grandes vozes atuais do movimento global dos TTCs, e também fazendo parte das atividades do Circuito Urbano 2023, iniciativa realizada pela ONU Habitat.

O seminário, que juntou mais de 120 pessoas presencialmente e foi assistido por mais de 500 pessoas ao vivo online, ouviu Razia Khanom, do TTC de Londres, Inglaterra; Ashley Allen, do TTC de Houston, EUA; Mario Nuñez e Bárbara de Je-

sús, do TTC de San Juan, Porto Rico; Jurema Constâncio, da União Nacional por Moradia Popular e Shangri-Lá; Paulo Machado, da comunidade Trapicheiros; Neide Mattos, do Grupo Esperança e Tarcyla Fidalgo, coordenadora do Projeto TTC.

O dia contou com dinâmicas e reflexões sobre o TTC e sua aplicabilidade prática nas comunidades e mesas temáticas com os convidados internacionais e nacionais. A primeira mesa, “O Direito à Terra e à Moradia no TTC” teve o objetivo de discutir a problemática do acesso à terra e concretização do direito à moradia nas cidades; a segunda, “A Mobilização Comunitária no TTC” realizou uma discussão sobre a dimensão do fortalecimento comunitário no TTC e as estratégias de engajamento e de controle democrático da terra. Um momento interessante para a perspectiva do Sul Global foi o “Diálogos Sul-Sul: Potenciais e Desafios do TTC na América Latina”, que debateu a possibilidade da aplicação do TTC em favelas e comunidades urbanas na América Latina.



Vídeo Comemorativo Retrospectivo dos 5 Anos do Projeto TTC: bit.ly/5AnosTTC

Vídeo do Evento: bit.ly/IIISeminarioTTCnoYouTube

Página do Evento: bit.ly/Evento5AnosTTC

Cobertura: bit.ly/5AnosTTCnoROW

Fotos: bit.ly/Fotos5AnosTTC

ESTE ANO EM NÚMEROS

O Grupo de Trabalho tem hoje **300 participantes** de **139 instituições**

GRUPO DE TRABALHO



63 lideranças de favela de **36 comunidades**



237 aliados técnicos de **105 órgãos públicos, universidades e ONGs**

Grupo de Multiplicadores do TTC em nível nacional, contou com **52 participantes** de **34 instituições**, representando **13 estados**

PARTICIPAÇÃO



2207 pessoas já participaram de uma reunião, oficina ou evento do TTC



4 reuniões com o Grupo de Multiplicadores do TTC



51 atividades em 2023 (dentre reuniões, oficinas comunitárias e eventos públicos)



5 plenárias de todo o Grupo de Trabalho



2 capítulos de lei no Plano Diretor de São João de Meriti (2022) e no Plano Diretor do Rio de Janeiro (2023), e mais 4 cidades considerando



10 oficinas regionais do TTC, contemplando cada região do país



28 oficinas comunitárias: 7 no Trapicheiros, 8 no Grupo Esperança, 2 na Vila Autódromo, 8 em Shangri-Lá, 1 em São João de Meriti e 2 na Terra Prometida



413 moradores atingidos em comunidades interessadas



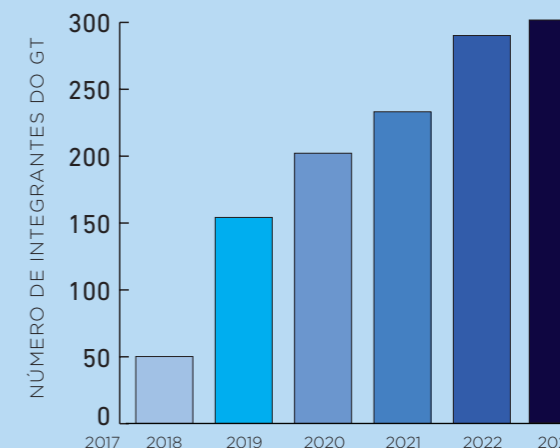
4 comunidades-piloto trabalhando para o estabelecimento de um TTC (uma nova ingressou em 2023)

AVALIAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO PROJETO

Quando perguntadas sobre como avaliam a importância do TTC para sua iniciativa, **9.0** foi a média dada por **80** respondentes acompanhando o projeto.

Quando perguntadas sobre como avaliam a importância do TTC para o momento atual do Rio de Janeiro e do Brasil, **9.4** foi a média dada.

Crescimento do GT do TTC ao longo dos anos





NOSSO TRABALHO

OFICINAS REGIONAIS DEBATEM O TERMO TERRITORIAL COLETIVO EM TODO O BRASIL

Em 2023 foram realizadas 10 Oficinas Regionais do Termo Territorial Coletivo em todas as cinco regiões do país: Sudeste, Norte, Sul, Centro-Oeste e Nordeste. Foram organizadas em parceria com movimentos sociais, comunidades, universidades e outras organizações.

A primeira foi do Sudeste, realizada em São Carlos (SP) no mês de maio. A atividade contou com um seminário realizado em parceria com a Universidade de São Paulo, seguido por um curso de formação no Termo Territorial Coletivo e visitas técnicas a ocupações. No mesmo mês, realizamos a oficina do Norte, na cidade de Belém (PA), em parceria com o Movimento Nacional de Luta pela Moradia (MNLN), que debateu os desafios da questão urbana e habitacional do Pará e a aplicabilidade do TTC neste cenário.

Em agosto, realizamos a oficina do Sul, nas cidades de Porto Alegre (RS), Garopaba e Florianópolis (SC). A série de atividades incluiu um seminário da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, uma roda de conversa na ocupação 20 de Novembro, palestras no Instituto Federal de Santa Catarina e uma aula na Universidade Federal de Santa Catarina. As atividades foram organizadas em parceria com o Movimento Nacional de Luta pela Moradia (MNLN), Observatório das Metrôpoles, Acesso, Fórum Nacional de Reforma Urbana, Instituto Brasileiro de Direito Urbanístico (IBDU) e o Atelier do Agave.

O mês de novembro marcou o fim do ciclo de oficinas regionais do TTC. Estivemos em Brasília (DF) para a oficina do Centro-Oeste, que aconteceu na Universidade Nacional de Brasília com a presença de estudantes, professores e lideranças de comunidades quilombolas e periféricas da região. Ela foi organizada em parceria com a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UNB e o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB). Por fim, a oficina do Nordeste aconteceu em Salvador (BA) e teve dois momentos distintos: uma audiência pública sobre o TTC na Câmara Municipal e uma oficina comunitária na ocupação Trobogy. Em Salvador, contamos com a parceria do Movimento Nacional de Luta pela Moradia (MNLN) e a Confederação Nacional de Associações de Moradores (CONAM).

As Oficinas Regionais ofereceram a oportunidade de debater a aplicação do Termo Territorial Coletivo em diferentes cenários, fortalecendo parcerias com atores chave e plantando sementes. Apesar de serem regiões com realidades muito distintas, percebemos como os obstáculos para a garantia do direito à moradia são comuns entre elas. A qualidade das trocas foi altíssima e o interesse no TTC foi enorme entre os participantes, o que aponta para o reconhecimento do potencial do modelo em responder a desafios enfrentados em todo o Brasil, de Norte a Sul.



NOSSO TRABALHO

TTC APROVADO NO PLANO DIRETOR DO RIO DE JANEIRO

Desde que começou o processo de revisão do Plano Diretor do Rio de Janeiro em 2019, a sociedade civil se manifestou para propor a inclusão do Termo Territorial Coletivo no rol de instrumentos urbanísticos. Participamos de numerosas reuniões dos grupos de trabalho da prefeitura, audiências públicas e consultas, e defendemos o TTC, graças à centenas de moradores e mobilizadores, ao ser retirado da proposta inicial. No final, conseguimos que o TTC fosse incluído no novo Plano Diretor do Rio de Janeiro, aprovado em 11 de dezembro de 2023! Com isso, a segunda maior cidade do Brasil agora conta com o Termo Territorial Coletivo entre seus recomendados instrumentos urbanísticos em prol da moradia acessível e digna. Um grande passo na direção da realização do TTC como instrumento de fato realizado e consolidado em terra brasileira.

Assista à Defesa do TTC Realizado pelo Projeto TTC na Câmara do Rio:



Acesse: <https://bit.ly/DefesaTTCNoPD>

Leia sobre as ações de defesa em 2023:

1. Público Lota Galerias Pedindo #TTCnoPlanoDiretor em Audiências Públicas (abril): bit.ly/TTCnoPDnaCamara
2. Após Intensa Mobilização Popular, Prefeitura Volta Atrás e Mantém o TTC (junho): bit.ly/3PzT4di
3. Após Três Anos de Revisão, Rio de Janeiro Aprova seu Novo Plano Diretor (dezembro): bit.ly/48u51HL

NOSSO TRABALHO



COMUNIDADES-PILOTO AVANÇAM COM CRIAÇÃO DE NOVAS ASSOCIAÇÕES QUE SERÃO FUTUROS TTCS

Ao longo do ano foram realizadas 28 oficinas comunitárias, com avanços significativos nas três comunidades-piloto já estabelecidas, além de iniciar atividades em mais uma comunidade em direção à implementação do primeiro Termo Territorial Coletivo brasileiro.

Na comunidade **Shangri-Lá**, a realização de oficinas comunitárias ao longo do ano culminou na produção coletiva do estatuto social da pessoa jurídica gestora do TTC. O mesmo processo foi realizado na comunidade **Trapicheiros**, que avança para a consolidação de uma versão final do documento, que será votada e registrada posteriormente.

Já no **Grupo Esperança**, que teve seu estatuto social votado e aprovado no final de 2022, as oficinas comunitárias deste ano tiveram o objetivo de construir o Regramento Interno. Além disso, avançamos também no envolvimento das crianças do território, com a abordagem das temáticas comunidade e pertencimento e o lançamento do livro “Margarida e a Procura da Felicidade”, em uma oficina especial em outubro.

Além disso, iniciamos o processo em mais uma comunidade, **Terra Prometida**, no Complexo da Penha, com a realização de oficina diagnóstica. Fomos procurados por esta área de ocupação recente através do Centro de Integração da Serra da Misericórdia



(CEM), uma potente iniciativa comunitária. Após a oficina diagnóstica do TTC, cujo objetivo é realizar um mapeamento das qualidades e desafios da comunidade, identificando se há ou não um encaixe com as possibilidades de atuação de um TTC, o desejo de seguir trabalhando com o modelo foi manifestado pelos moradores, que tornou-se mais uma comunidade-piloto do TTC.

O ano de 2023 também contou com a ampliação do trabalho do Projeto para uma nova localidade: **São João de Meriti**. Com a aprovação do TTC no Plano Diretor da cidade em 2022, apresentando a fundo o TTC e debatemos seus potenciais para a cidade com um grupo de mobilizadores. No ano que vem iremos

mapear o potencial do TTC para atender comunidades a partir do bairro do Éden.

Para encerrar o ano atendendo às necessidades de desenvolvimento dos territórios em que atuamos e muitos outros, o Projeto TTC realizou o curso Capacitação em Gestão de Associações Comunitárias, em parceria com a Rede Favela Sustentável. Este curso foi desenvolvido atendendo a pedidos de longa data de organizações e lideranças comunitárias e teve como finalidade aprofundar conhecimentos básicos sobre a gestão de associações comunitárias, capacitando seus representantes em diferentes dimensões. O mesmo está disponível aqui bit.ly/GestaoAssociacoes.



NOVIDADE!

Margarida e a Procura da Felicidade
Acesse: bit.ly/MargaridadoTTCemPDF



“Conhecemos o Projeto TTC há três anos quando a Fundação Bento Rubião, que é nosso gestor, nos indicou... A gente [do Grupo Esperança] já tinha discutido isso antes, na [nossa] formação... a terra coletiva. Já é uma coisa que acontece em outros locais, em outros países e o TTC veio abraçar isso, como uma forma de garantia que mantenha a nossa moradia digna, de qualidade, com segurança. Foi um diferencial para mim porque, a princípio, a casa é individual, [mas] eu não queria que esse projeto [de terra coletiva] se perdesse, que a ideia dessa autogestão—do envolvimento do morador—se perdesse. E eu vejo o TTC juntando tudo isso, abraçando tudo isso. Eu espero que o TTC chegue para ficar no Brasil assim como já acontece no mundo todo.”

NEIDE MATTOS, MORADORA DO GRUPO ESPERANÇA (COMUNIDADE-PILOTO DO PROJETO TTC CONSTRUÍDA PELOS MORADORES ATRAVÉS DO PROGRAMA MCMV-ENTIDADES)

“O TTC para as favelas, para as periferias, é de grande valia pois ele combina a posse da terra, que se trata de uma posse coletiva, e o direito individual de morar. O Projeto TTC para mim, tem muita importância para as favelas.”

ANTONIO XAOLIN, LIDERANÇA COMUNITÁRIA DA ROCINHA (MAIOR FAVELA DO RIO DE JANEIRO)

“O TTC enquanto um arranjo territorial, um arranjo que tem no seu cerne a organização popular, ele conversa com a formalidade, ele precisa de algumas bases formais que são do planejamento urbano. Mas ele põe a frente, ele tem como seu carro chefe o protagonismo popular [para que] mesmo em pequena escala... as pessoas que vivem em territórios periféricos, ou em condições de ausência total ou parcial de direitos, que essas pessoas tomem a frente do seu destino, que elas possam lutar. Eu só tenho a parabenizar a equipe do Projeto TTC e dizer da minha satisfação de fazer parte deste grupo de trabalho.”

CLARISSA SAPORI, ARQUITETA E URBANISTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE BRASÍLIA)

“Apesar de ser um projeto novo aqui no Brasil—tem cinco anos—eu conheci agora tem menos de um ano. Acredito que [o TTC] vai fazer uma transformação muito grande no país... vai fazer uma mudança, vai fazer uma transformação na política habitacional, alterações nos planos diretores, pois os próprios municípios vão entender a importância que o TTC.”

WILSON HENRIQUE, MORADOR DE JARDIM SÃO CAMILO EM SÃO PAULO (MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO PRÓ MORADIA POPULAR)

“As comunidades do Rio de Janeiro... situadas em terras públicas... estamos sempre reféns do Estado. O Estado acha que ele faz o que quer com essas terras e inclusive negocia elas com o capital privado, como foi o caso da Vila Autódromo. Porém com o TTC essa terra pública passa a ser uma propriedade privada da comunidade, da coletividade. O morador continua sendo dono da sua casa, do seu quintal, das suas construções como era antes. Ele continua tendo a concessão, o direito de alugar, de vender, de fazer o que ele quiser com essa casa, com essas construções. Porém a terra, que antes era pública e pertencia ao Estado, passa a ser uma propriedade privada da coletividade, da comunidade e com isso ela sai do mercado financeiro, ela deixa de ser um alvo para a especulação imobiliária. O momento que nós compreendemos isso, para mim, foi o momento mais importante, que foi o momento que o TTC ele fez sentido para nós, fez sentido para a nossa luta de fato. Nós percebemos o quanto é fundamental desenvolver o TTC aqui no Brasil, como já tem essa experiência em outros países e que deu tanto certo. Porque a partir do momento que a terra passa a ser nossa, nós podemos definir o que fazer com ela, as parcerias, as construções... nós passamos a ser os protagonistas dessa história, desses projetos.”

SANDRA MARIA DE SOUZA TEIXEIRA, MORADORA DA COMUNIDADE VILA AUTÓDROMO

Recursos do Projeto TTC em 2023



- 42,7% Urbamonde
- 23,3% CatComm (doações individuais)
- 17,8% re:arc
- 16,2% Word Habitat



- 36,4% Mobilização de Comunidades-piloto
- 20,5% Difusão Nacional
- 16,2% Comunicação
- 15,9% Gastos Administrativos
- 11% Incidência e Legislação

Em 2023 o Projeto Termo Territorial Coletivo foi financiado, além de doações individuais, por quatro organizações:

■ **Urbamonde:** Organização franco-suíça dedicada à promoção e implementação de iniciativas habitacionais de gestão comunitária em todo o mundo. Os recursos destinados ao Projeto TTC provêm, por sua vez, da Fédération Genevoise de Cooperation (FGC), que atua como uma ponte entre suas organizações-membros, parceiros locais e autoridades públicas de Genebra, contribuindo para o financiamento de projetos de cooperação internacional na Ásia, África e América Latina.

■ **World Habitat:** Organização internacional situada no Reino Unido que apoia projetos de habitação comunitária em diferentes países. Todo ano, em parceria com a ONU-Habitat, ela organiza o World Habitat Awards, premiando programas ou experiências de moradia inovadoras pelo mundo.

■ **re:arc:** Instituto situado na Dinamarca que apoia soluções de base comunitária ao redor do mundo. Ele atua na interseção entre a arquitetura e ações que visam o enfrentamento da crise climática, identificando abordagens inovadoras baseadas no fortalecimento da mobilização comunitária. Os recursos

recebidos pelo re:arc são repartidos entre o Projeto TTC e a Rede Favela Sustentável.

■ **Catalytic Communities:** Pessoa jurídica da ComCat para captação de recursos de indivíduos internacionais. ComCat/CatComm é uma organização sem fins lucrativos que trabalha desde os anos 2000 na defesa das favelas do Rio de Janeiro. Adota uma abordagem de desenvolvimento comunitário baseado em ativos, focada nas qualidades e potenciais dos territórios de favelas.

Os gráficos da página anterior mostram as origens dos recursos do Projeto TTC e a sua destinação. A maior parte dos recursos é destinada às comunidades-piloto do Rio de Janeiro, seguida do trabalho de difusão nacional, comunicação, gastos administrativos e por fim, elaboração de propostas legislativas para regulamentar o TTC e ações de incidência política para sua aprovação. O gráfico também leva em consideração o tempo destinado pela equipe do Projeto TTC a cada uma das frentes descritas, espelhando o quanto nos dedicamos a cada aspecto do projeto. Em suma, é um retrato do impacto dos recursos às diferentes frentes de trabalho assumidas pelo Projeto TTC.

EM 2024 NÓS VAMOS:

- Trabalhar com as comunidades-piloto** para avançar nos regimentos internos e no planejamento comunitário, com atividades engajando também jovens e crianças;
- Apoiar as demandas jurídicas** das comunidades-piloto, auxiliando nos processos de regularização fundiária;
- Ampliar** o conhecimento sobre o modelo em **outras comunidades interessadas**, com foco em São João de Meriti e Rio de Janeiro que já têm o TTC em seus Plano Diretores;
- Incidir politicamente** para fortalecer o TTC em nível institucional e angariar apoio para a aprovação de propostas legislativas, TTCs em Planos Diretores e em especial no nível federal, através de audiência pública;
- Difundir nacionalmente o TTC**, assessorando grupos interessados;
- Organizar eventos** de amplo alcance para disseminar o TTC para novos públicos, inclusive realizando a 4a edição do Seminário Nacional;
- Capacitar atores-chave** como movimentos sociais, pesquisadores, urbanistas, assessores parlamentares e técnicos de órgãos públicos;
- Participar de congressos** acadêmicos e publicar artigos científicos sobre o modelo;
- Ampliar** a presença nas **redes sociais** com campanhas de comunicação estratégicas e engajar jovens interessados.

Assista: bit.ly/VideoDepoimentosGTTC

PROJETO TTC NA MÍDIA

1. *O Globo* (12/12/23): Ocupação de encostas, adensamento, controle de favelas: saiba o que os vereadores definiram na revisão do Plano Diretor por Luiz Ernesto Magalhães. <https://bit.ly/3tb2Hqj>
2. *O Dia* (12/12/23): Câmara do Rio aprova novo Plano Diretor. <https://bit.ly/488KNDC>
3. *Diário do Rio* (12/12/23): Após dois anos de discussão, Câmara do Rio aprova novo Plano Diretor da cidade por Patrícia Lima. <https://bit.ly/489RGot>
4. *Câmara Municipal do Rio de Janeiro* (12/12/23): Câmara do Rio aprova novo Plano Diretor em definitivo. <https://bit.ly/3GCFK2n>
5. *Center for Community Land Trust Innovation* (1/12/23): From Rio to London: A Gift por Razia Khanom (inglês). <https://bit.ly/46ZM2Ut>
6. *Maré de Notícias* (26/10/23): Curso Gratuito para Lideranças Comunitárias - Maré de Notícias Online | Portal de notícias da Maré por Daniele Moura. <https://bit.ly/3tNDtOB>
7. *Brasil de Fato* (20/10/23): Nota técnica do grupo de pesquisa Terras e Lutas propõe emendas e evidencia conflitos em jogo na revisão do Plano Diretor do RJ por Grupo de Pesquisa e Extensão Terras e Lutas. <https://bit.ly/3tNDtOB>
8. *Observatório das Metrópoles* (12/10/23): III Seminário Nacional do Termo Territorial Coletivo - Edição especial dos 5 anos do Projeto TTC no Brasil. <https://bit.ly/45K3mvK>
9. *ArchDaily Brasil* (26/08/23): A produção de um novo modelo de HIS: o programa + Lapena Habitar e sua arquitetura por Thiago Soveral. <https://bit.ly/40iHy9C>
10. *O Dia* (24/07/23): Plano Diretor: áreas mais pobres “terão prioridade” por Sidney Rezende. <https://bit.ly/3Y2FHVm>
11. *O Globo* (29/06/23): Plano Diretor libera mais hospitais em Botafogo e prédios sem vagas por Luiz Ernesto Magalhães. <https://bit.ly/3JBvhGa>
12. *G1* (28/06/23): Vereadores aprovam, em primeira discussão, propostas para novo Plano Diretor do Rio por Raoni Alves. <https://bit.ly/3JxMn80>
13. *Brasil de Fato* (28/06/23): Novo Plano Diretor do Rio de Janeiro será votado em primeira discussão nesta quarta-feira (28). <https://bit.ly/3NTnfek>
14. *Diário do Rio* (28/06/23): Plano Diretor da cidade do Rio terá segunda votação em setembro por Patrícia Lima. <https://bit.ly/3pAWK3Q>
15. *Câmara Municipal do Rio de Janeiro* (28/06/23): Plano Diretor é aprovado em 1ª discussão e volta à pauta em agosto. <https://bit.ly/43Zdi4C>
16. *Acessa.com* (28/06/23): Rio começa a votar seu Plano Diretor; novos prédios na zona sul podem não ter garagem por. <https://bit.ly/3rcvDwp>
17. *Câmara Municipal do Rio de Janeiro* (12/06/23): Plano Diretor: sociedade civil discute novas alterações no texto do projeto. <https://bit.ly/3Jb6ulU>
18. *Extra* (06/06/23): Paes ressuscita instrumento de regularização fundiária em novo Plano Diretor por Berenice Seara. <https://bit.ly/TTCnoPDnoExtra>
19. *Câmara Municipal do Rio de Janeiro* (12/04/23): Plano Diretor: Câmara aprofunda discussões de emendas sobre instrumentos da política urbana. <https://bit.ly/TTCnoPDnaCMRJ>
20. *Diário Carioca* (12/04/23): Plano Diretor da cidade: organizações querem garantir recursos para habitação popular. <https://bit.ly/TTCnoPDDiarioCarioca>
21. *FISENGE* (10/04/23): Plano Diretor da cidade: organizações querem garantir recursos para habitação popular. <https://bit.ly/TTCnoPDFISENGE>
22. *O Dia* — (06/04/23): Plano Diretor: comunidades cobram retorno proteção contra gentrificação por Aline Macedo. <https://bit.ly/AudienciaPlanoDiretorTTCemODia>
23. *Câmara Municipal do Rio de Janeiro* (05/04/23): Plano Diretor: emendas que alteram outorga onerosa são debatidas. <https://bit.ly/TTCnaCMRJ>

Land Trust Project in Rio de Janeiro — Escrita por Patricia Fernandez, a dissertação de mestrado para a Universidade Paris 1 Panthéon-Sorbonne, estuda a implementação do TTC em assentamentos informais no Rio de Janeiro, trazendo entrevistas de moradores das comunidades-piloto com o enfoque na mobilização comunitária. [Link: bit.ly/47RK1KS](https://bit.ly/47RK1KS)

Artigo “**Em Busca de Novas Soluções para a Garantia de Segurança da Posse nas Cidades: A Experiência do Projeto Termo Territorial Coletivo no Rio de Janeiro**” — Artigo escrito pela equipe do Projeto TTC e apresentado no XX ENANPUR, em maio de 2023 na cidade de Belém. [Link: bit.ly/3T2vzeW](https://bit.ly/3T2vzeW)

Apresentação sobre o TTC na Audiência Pública do Plano Diretor — Apresentação de Tarcyla Fidalgo sobre o Termo Territorial Coletivo, um dos novos instrumentos urbanísticos propostos para o Plano Diretor do Rio de Janeiro, em uma audiência pública do plano diretor realizada no dia 05/04/2023, na Câmara Municipal do Rio de Janeiro. [Link: bit.ly/AudienciaPDTC2023](https://bit.ly/AudienciaPDTC2023)

Matéria “**A Primeira Cooperativa Habitacional do Rio de Janeiro: Conheça a História de Shangri-lá, na Taquara, em Jacarepaguá, Zona Oeste**” — Matéria escrita por Felipe Litsek e

Patrícia Fernandez, que narra a história da Cooperativa Shangri-lá, uma das comunidades-piloto do TTC. [Link: bit.ly/45KubzZ](https://bit.ly/45KubzZ)

Matéria “**Uma Experiência Modelo para o Sul Global: O TTC de Porto Rico, o Fideicomiso de la Tierra Caño Martín Peña**” — A mais recente de uma série de experiências de Termos Territoriais Coletivos (TTC) pelo mundo, publicada no *RioOnWatch*. Neste conteúdo, a experiência explorada é do Fideicomiso de la Tierra Caño Martín Peña, TTC em favelas situado na cidade de San Juan, capital de Porto Rico. [Link: bit.ly/3mbotGY](https://bit.ly/3mbotGY)

Vídeos “**TTCs: Um Foco Crescente de Pesquisa em Todo o Brasil**” — Na reunião plenária do Projeto TTC de 1º de junho, três pesquisadores brasileiros foram convidados a compartilhar suas pesquisas recentes sobre o modelo do Termo Territorial Coletivo. Pedro Lima, da Universidade de São Paulo, apresentou sobre “Um Inventário de Experiências de Moradia em Propriedade Coletiva e Autogestão na América Latina”; Clarissa Saporì, da Universidade de São Paulo, apresentou sobre “O Termo Territorial Coletivo: Limites e Possibilidades de Aplicação no Distrito Federal”; e Camila Haddad, da Universidade de São Paulo, apresentou o tema “Comuns da Terra: Potências e Limites no Uso de Community Land Trusts como Ferramenta na Luta Emancipatória”. [Link: bit.ly/47oOIG2](https://bit.ly/47oOIG2)

RECONHECIMENTO

Aprovação do Termo Territorial Coletivo no Plano Diretor do Rio de Janeiro

Os esforços da frente de incidência política do Projeto TTC renderam frutos em 2023, com o fim do ano marcado pela aprovação do TTC no novo Plano Diretor do Rio de Janeiro. Foi uma conquista importante, que fortalece um potente instrumento de garantia da moradia na nossa política urbana. A aprovação foi fruto de muita luta e mobilização, em especial dos moradores das comunidades-piloto do TTC e movimentos sociais que compareceram em massa nas audiências públicas, reivindicando a inclusão do modelo. [Link: bit.ly/DiarioOficialPlanoDiretor2023](https://bit.ly/DiarioOficialPlanoDiretor2023)

Encontro Nacional de Produção, Análise e Disseminação de Informações Acerca das Favelas e Comunidades Urbanas do Brasil

Alan Brum, professor universitário e coordenador do Instituto Raízes em Movimento, destaca o Termo Territorial Coletivo no “Encontro Nacional de Produção, Análise e Disseminação de Informações acerca das Favelas e Comunidades Urbanas do Brasil” do IBGE, onde foi analisada a terminologia para substituir o termo “aglomerado subnormal” no Brasil. [Link: bit.ly/TTCnoIBGE](https://bit.ly/TTCnoIBGE)

Projeto TTC Participa do Festival Internacional de Habitação Social

Em junho, a coordenadora do Projeto TTC, Tarcyla Fidalgo, esteve presente em Barcelona, na Espanha, partici-

pando do Festival Internacional de Habitação Social. O evento foi uma oportunidade de discussão entre diversos atores e organizações que trabalham na área da habitação social, como organizações sociais, ativistas, autoridades locais, planejadores urbanos, entre outros. O trabalho do Projeto TTC no Rio de Janeiro foi apresentado aos participantes, que puderam conhecer o potencial do Termo Territorial Coletivo para assentamentos informais no Brasil. O evento também marcou o lançamento da Rede Europeia de Termos Territoriais Coletivos, reunindo grupos de diversos países que estão engajados em experiências com o modelo e na sua difusão pelo continente europeu. [Link: bit.ly/47FYEQM](https://bit.ly/47FYEQM)

Projeto TTC participa de Audiência Pública na Câmara Municipal de Salvador

Em novembro de 2023, o Projeto TTC compôs a mesa da Audiência Pública “*O Termo Territorial Coletivo: nova ferramenta para a garantia do direito à moradia, autogestão e desenvolvimento comunitário nas cidades*”, realizada em Salvador (BA). O evento fez parte da Oficina Regional do TTC do Nordeste, contando com a parceria do Movimento Nacional de Luta pela Moradia (MNLN), a Confederação Nacional das Associações de Moradores (CONAM) e o mandato coletivo Pretas por Salvador. [Link: bit.ly/AudienciaTTCemSalvador](https://bit.ly/AudienciaTTCemSalvador)

PUBLICAÇÕES E APRESENTAÇÕES

Texto “**Qual a Relação entre o Termo Territorial Coletivo e o Empoderamento Feminino?**” — Conteúdo de pesquisa desenvolvido através da realização de entrevistas com cinco lideranças das comunidades-piloto onde o Projeto TTC atua no processo de implementação do Termo Territorial Coletivo. O texto busca refletir sobre o empoderamento feminino nestes territórios e as conexões do TTC com essa luta. [Link: bit.ly/3Dh8coP](https://bit.ly/3Dh8coP)

Capítulo “**Reflexão Final: Termos Territoriais Coletivos**

como Base Estruturante para Comunidades Vibrantes” — Capítulo escrito por Theresa Williamson como conclusão para o livro “*Community Matters*”, do Center for CLT Innovation. A publicação traz reflexões de lideranças de TTCs pelo mundo sobre a importância da mobilização comunitária para o sucesso do modelo, a partir de suas experiências concretas. [Link: bit.ly/3u1Jh72](https://bit.ly/3u1Jh72)

Dissertação “**Centering community in the search for land tenure security: the experience of the Favela Community**

SAIBA MAIS:

Site: termoterritorialcoletivo.org
Biblioteca: biblioteca.termoterritorialcoletivo.org
YouTube: tv.termoterritorialcoletivo.org

Facebook: facebook.com/termoterritorialcoletivo
Instagram: instagram.com/projetottc
Threads: www.threads.net/projetottc
E-mail: ttc@comcat.org

AGRADECIMENTOS

AGRADECEMOS A NOSSOS VOLUNTÁRIOS, CONSELHEIROS E COLABORADORES DE 2023:

Alessandro Barros, Ana Santos, Ashley Allen, Bárbara Jesus, Clarissa Saporì, Cleide Coutinho, Danielle Rozim, Jéssica Dondoni, João Pereira, Jurema Constâncio, Karla Monroso, Liza Andrade, Lucia Shimbo, Marcelo Leão, Marcos Landa, Mario Nuñez, Neide Mattos, Paulo Machado, e Razia Khanom.

AGRADECEMOS A NOSSOS PARCEIROS E INTEGRANTES DE 2023



AGRADECEMOS A TODOS OS MEMBROS DO GRUPO DE TRABALHO

Adriana Bevilaqua	Carmem Marques	Geisa Bordenave
Ailton Gonçalves Lopes	Carmen Silveira	Gilberto Franca
Alessandro Barros	Carolina Tavares Guerra	Giovanna Berti
Alex França	Cecília Morais Angieli	Gisele Moura
Alex Magalhães	Celina Almeida	Giselle Tanaka
Alexandre Flores	Claire Beraldo	Giuseppe Stephan
Alexia Araújo	Clarindo Soares Pereira Filho	Glauco Bienenstein
Alice Caruso	Clarissa Saporì Avelar	Grazia de Grazia
Alice Nohl	Claudia Guimarães	Gustavo Gomes
Aline Araújo	Claudia Muniz	Heitor Burgos
Aline	Claudia Pires	Helena Gomes das Chagas
Alípio	Claudio Rocha	Henrique Gomes da Silva
Álvaro Mendes Ferreira	Clélia Brito Silveira	Hermínia Castro Silva
Ana Santos	Cleonice Dias de Almeida	Hilton Rodrigues
Ana Clara Aguiar	Cris Brasil	Iamê de Sá
Ana Cláudia de Miranda Dantas	Cris Zoraide Gomes	Iara Melo Freitas
Ana Flávia Costa Eccard	Cristiano Tebaldi	Igor Valamiel
Ana Lilia Faria dos Santos	Daniel Saman	Ilaci de Oliveira
André Araújo Oliveira	Daniel Sousa	Inês Ferreira de Abreu Deodoro
Andreia Ziotto	Daniel Ribeiro Preve	Írida Cijoga Corrêa
Andreia Nogueira	Danilo Moura	Isabella Ramalho
Angela Regina Lima de Jesus	Dario Tognato	Ítallo de Santana
Anna Paula Sales	Deley da Cunha	Ivana Cristina Moretti
Antonia Ozório da Silva	Delza Hora	Jaqueline Andrade
Antonio	Denise Penna Firme	Jéssica de Mello Dondoni
Antônio Augusto Veríssimo	Denise Vieira dos Santos	João Pereira Oliveira Junior
Antonio Carlos Hipólito	Denise Costa dos Santos	João José da Silva
Antônio Carlos Rodrigues	Divino Lopes da Silveira	Jordana Aparecida Teza
Antônio Júnior Pimentel	Edivalma Souza da Cunha	Jorge Barbosa
Aparecida Silva	Edivânia V. dos Santos Cerqueira	José Beserra
Aruan Braga	Eduardo Domingues	José Ambrósio Bretas
Barbara Nascimento	Elba Santos Oliveira	Jose Carlos Rodrigues Florindo
Bárbara Melo	Eliana Marques Ferreira	José Carlos Gomes
Beatriz Terra Freitas	Eliane Sousa de Oliveira	José Carlos Oliveira
Beatriz Lima	Élida Nascimento	José Claudio Mattos
Bernardo Soares	Elma Alleluia	Josefa Sales
Bia Carvalho	Emilia de Souza	Joyce Costa
Breno Botelho	Emmily Caroline Leandro Castro	Joyce Trindade
Bruna Garritano	Evania Pereira de Paula	Julia Sant'anna Gomes de Rezende
Bruno João Floriano	Felipe Garcia de Sousa	Julia Rezende
Bruno Neves Basto	Fernanda Rubio	Julia Rossi
Caiett Genial	Fernanda Costa Frias	Júlia Bittencourt
Camila Moreno de Paula	Fernando Tomba	Júlia Cantarino Mendes
Camila Haddad	Fernando Ermiro da Silva	Júlia Moreira
Camila Diniz Bastos	Fernando Leite	Júlia Coelho
Campos Alegria	Flávia Concécio	Juliana Jutkke
Carlos André do Nascimento Rongo	Flávia Moreira Alves Santiago	Juliana Silva

Julieta Nunes	Maria Fernanda Godinho	Regina Bienenstein	Articulação do Plano popular das Vargens	Fau - USP	Pastoral de Favelas
Julio Santos Filho	Maria Júlia Miranda	Renata Cristina do Nascimento Antão	Associação de Moradores da Fazendinha	FAU / UFRJ	Pastoral de Rua
Júlio Rodrigues	Maria Lúcia Pontes	Renato Cosentino	Associação de Moradores do Horto Florestal	Federação das Associações de Moradores de Saquarema	PPGS UFF
Jurema da Silva Constancio	Maria Luiza Belo	Ricardo Gouvea	Associação de Moradores do Horto Florestal	Fiocruz	ProGeta - projetos e gestão ambiental LTDA
Karla Monroso	Mariana Camilo Sant'ana	Ricardo de Mattos	Associação de Moradores Indiana Tijuca	Fórum Nacional pela Reforma Urbana - FNRU	Projeto Inclusão
Karoline Barbosa	Mariana Cavalcanti	Robercil Parreira	Associação de Moradores do Trapicheiros	Fundação CDDH Bento Rubião	Projeto Manivela
Katia Moraes	Mariana Gallo	Roberto Wohlke	Associação de Mulheres de Itaguaí Guerreiras e Articuladoras Sociais (A.M.I.G.A.S.)	Instituto dos Arquitetos do Brasil - IAB/ RJ	Projeto Social Educacional Para Jovens e Adultos na Favela Nova Divinéia
Katia Schaffer	Mariana Sampaio de Castro	Ronald Conceição de Azevedo	Associação Piauiense do Ministério Público	Instituto Brasileiro de Direito Urbanístico - IBDU	Redes de Desenvolvimento da Maré
Leandro Serra	Mariane Gonçalves	Rosangela Luft	Associação Pró Moradia Popular	IBAM	RevoluSolar
Leida Maria de Oliveira Diniz	Mariani Souza Silva	Rosangela Francisquini	Associação Terra Una	IEE/USP	Rocinha Sem Fronteiras
Leonardo Coelho	Mariela Franceschelli	Roseli Franco	Atelier do Agave	Indiana University	Rutgers University
Lidiane Pereira	Marina de Sousa Lima Araujo	Ruth Aono	CDES	Instituto Cidade Legal	Ser Alzira
Lino Teixeira	Mario Brum	Sandra Kokudai	CDHU	Instituto INNBRAS	SESC
Lucas Gabriel	Marisa Vieira	Sandra Maria de Souza	CECFA - Cidade de Deus	Instituto PACS	SME
Lúcia Cerqueira	Marlene Silva Santos	Sara Vieira	CEN	Instituto Precisa Ser	TEMA Planejamento e Projetos Urbanos, Arquitetônicos e Sociais
Luciana Correa Lago	Marta Almeida (Ekedi)	Selma Santos	Centro Comunitário Raiz Vida	IPPUR/UFRJ	TETO
Luciano França	Martim Furtado	Silvia Merani	Centro de Integração da Serra da Misericórdia (CEM)	ITERJ	Universidade Veiga de Almeida - UVA
Lucieni Simão	Maureen Donaghy	Silvia Sprei	COLAB	Laboratório da Utopia/UFSC	UERJ
Lucimar Diogo de Oliveira	Mayra Pacheco	Simone Alves Rodrigues	ColetivAção - Vidigal	LEDUB	UFF
Luis Valverde	Mônica Cadaval	Sonia Carvalho	Coletivo Fala Akari	Lincoln Institute of Land Policy	UFMT
Luis Carlos Soares Madeira Domingues	Mônica Bahia Schlee	Sonia Rabello	Coletivo Habite a Política	Marcha Mundial	UFRJ
Luiz Severino da Silva	Nadine Terasa	Sue Brownill	Coletivo Mulheres de Frente	Maré 0800	UFRRJ
Luiz Cláudio Vieira	Nathalia Gomes da Costa	Susana Cadore	Coletivo Mulheres Negras e Raça Brasil	MLB-MG	UFSC
Luiz Gustavo Moreira	Nathanael Lopes	Suzana Silva	Comissão de Moradores da Comunidade Indiana Tijuca	Movimento de Luta Popular e Comunitário de Pernambuco - MLPC/PE	UFSCar
Luiza Rodrigues	Neide Belem Mattos	Taiana Sobrinho	Comissão do Comércio da Indiana	Movimento Nacional de Luta pela Moradia - MNLM	UNB
Luiza Deschamps Cavalcanti Moreira	Nélio Lopes Martins	Tania Ramos	Comissão Laboriaux	MNU	União Nacional por Moradia Popular
Luzia N. de Araújo	Nuno André Patrício	Tania Nascimento	Comitê da Baía de Guanabara	Movimento Parem de nos Matar	RJ - UNMP
Madlene Provençano do Outeiro	Octavio Carreiro	Tânia Alexandre da Silva	Conselho de Arquitetura e Urbanismo - CAU/RJ	Museu do Graffiti	UniEvangélica
Magna Corrêa de Lima Duarte	Orlando Santos Junior	Tatiana Moreira De Souza	Conselho do PNT	Museu das Remoções	UNIFACVEST
Malembe Dumont Copero	Pablo Benetti	Tatiana Veloso	Conselho Popular	Museu de Favela - MuF	UNIRIO
Marcele Gualberto Gomes	Pablo Komb	Terezinha Oliveira Gonzaga	Cooperativa Transvida	Museu sankofa Rocinha histórica	Universidade Cândido Mendes
Marcello Claudio Nunes Deodoro	Paloma Lamego	Thais Martins Rezendes	Cornell University	NAJUP Luiza Mahin	Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC
Marcelo Leão	Paola Gradin	Thamirez Martins	CRESS - ES	NAPP	University of Hawaii at Manoa
Marcelo Coelho	Patrícia Gonzalez de Souza	Thuane Nascimento	Database - Rio	NATEP - PUC Eng	USP
Márcia Souza	Patrícia Fernandez	Tomás Aboim	Defensoria Pública Estadual	NATEP - UERJ	
Márcia Helena De Souza	Patrícia Monteiro Santoro dos Santos	Valéria Sanches	Educação Ambiental Salgueiro	NEPHU / UFF	
Marcio Tezza	Patrícia Basile	Vitória Pontes	Educafro	NESFIHS (UFSC)	
Marcos Godoy	Patrícia Novaes	Viviane Santos Tardelli	Engenheiros Sem Fronteiras	NIDH-UFRJ	
Marcos Aquino	Paula Máximo	Viviane Carnevale	Escola Comunitária - Integração Escola e Comunidade	Núcleo de Terras e Habitação da Defensoria Pública do RJ - NUTH	
Marcos Landa	Paulo César	Viviane Soledade	Escritório Aberto de Arquitetura	Núcleo e Comitê de Direito à Cidade do Agreste	
Marcos Júnior Antônio dos Santos	Paulo Roberto da Silva Machado	Wallace Fonseca Ferreira Leite	Fala Comunidade	Observatório das Metrôpoles	
Marcos Borges	Pedro Miranda	Wilker Moreira Leonel		Observatório de Favelas	
Marcos Vinícius Alves	Pedro Lima	Will Robson Coelho		Oikos Sustentabilidade	
Maria do Socorro da Silva de Oliveira	Priscila Silva	Wilson Henrique Silva da Conceição		Oxford-Brookes	
Maria da Silveira Lobo	Priscilla Ferreira	Yasmin Amaral			
Maria Gabriela Bessa	Priscilla Mayrink				
Maria Lúcia Araujo Domingos	Rafael Soares Gonçalves				
Maria Carolina Amendolara	Rafael Arkader				
Maria da Paz Macedo	Rafaella Rezende Lessa				
Maria Madalena Lúcio	Rafaella Nobrega				
Maria Solara Pontes Mota	Raphael de Holanda Ribeiro				
Maria da Penha Macena	Raquel Ferreira Pires				
		Instituições Participantes do GT:			
		Ação Pela Paz			
		Amepa (Associação de Mulheres de Edson Passos)			

RELATÓRIO ANUAL 2023



ComCat
COMUNIDADES CATALISADORAS



**Termo
Territorial
Coletivo**